

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo deste trabalho de conclusão de residência será disponibilizado somente a partir de 08/02/2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - CAMPUS DE BOTUCATU

GEOVANA BICALHO PILAN

VALIDAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES
ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

BOTUCATU/SP

2024

GEOVANA BICALHO PILAN

**VALIDAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES
ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO**

Trabalho de Conclusão de Residência
apresentada à Universidade Estadual
Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina
de Botucatu para obtenção do título de
especialista em Saúde do Adulto e do
Idoso.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador(a): Enf^a. Dr^a. Karina Alexandra
Batista da Silva Freitas

BOTUCATU/SP

2024

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: MARIA CAROLINA A. CRUZ E SANTOS-CRB 8/10188

Pilan, Geovana Bicalho.

Validação da consulta de enfermagem para pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico / Geovana Bicalho Pilan. - Botucatu, 2024

Trabalho acadêmico (residência - Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu

Orientador: Karina Alexandra Batista da Silva Freitas
Capes: 40400000

1. Enfermagem. 2. Processo de Enfermagem. 3. Quimioterapia.

Palavras-chave: Enfermagem; Processo de enfermagem; Quimioterapia

IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA

O impacto esperado deste estudo é a melhora no atendimento de enfermagem ao paciente oncológico em um ambulatório de quimioterapia, auxiliando no cuidado integral e individualizado, trazendo excelência no trabalho da equipe de enfermagem e qualidade de vida ao paciente.

POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH

The expected impact of this study is to enhance nursing care for oncology patients in a chemotherapy outpatient clinic, assisting in comprehensive and individualized care, bringing excellence to the nursing team's work, and improving the patient's quality of life.

GEOVANA BICALHO PILAN

**VALIDAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES
ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU , BOTUCATU, para obtenção do título de especialista em Saúde do Adulto e do Idoso.

Área de Concentração: Enfermagem

Data da defesa: 08/02/2024

Banca Examinadora:

Enf^a. Dr^a. Karina Alexandra Batista da Silva Freitas
Ambulatório de Oncologia - Hospital Estadual Botucatu

Enf^a Me. Natália Cristina Godinho
Ambulatório de Oncologia - Hospital Estadual Botucatu

Prof. Dr^a Clarita Terra Rodrigues Serafim
FMB - Faculdade de Medicina de Botucatu - Departamento de Enfermagem

AGRADECIMENTOS

Agradeço as pessoas incríveis que conheci nas residências, aos meus colegas de residência que viraram amigos. Obrigada por cada momento, por cada risada e desabafos.

A Jennefer, Elen e Carol Breda que tornaram a residência mais leve.

A minha orientadora Karina Freitas por me acolher e me ensinar tanto.

A Natalia Godinho e a Clarita Terra, por terem aceitado participar da banca e compartilhar seus conhecimentos.

RESUMO

Objetivo: Validar um instrumento utilizado para consulta de enfermagem inicial e subsequente em ambulatório de quimioterapia de adultos. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico desenvolvido no Ambulatório de Oncologia do Hospital Estadual de Botucatu, vinculado ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. O ambulatório já possuía a consulta de enfermagem inicial e subsequente, que foi construída embasada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, abordando o fisiológico, psicológico, espiritual e social, porém, ainda não estava validada. Participaram do estudo 07 juízes de conteúdo e aparência. Foram selecionados 13 participantes com os quais foi estabelecido contato por e-mail. Destes, 11 concordaram em participar da pesquisa, apenas 7 responderam os formulários dentro do prazo. Para analisar os dados da validação, foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), o qual é um método muito utilizado na área da saúde para medir a proporção de juízes em concordância com determinado assunto. **Resultados:** Participaram do processo de validação, sete juízes, com predominância do sexo feminino (71,42%), a idade variou entre 35 e 64 anos. O tempo de formação dos juízes alternou entre 6 e 42 anos, quatro dos juízes atuaram na área da oncologia, apresentando tempo de trabalho na área entre 6 e 40 anos. A validação do instrumento relacionado à primeira consulta ocorreu na primeira rodada, atingindo uma média global do IVC de 0,94, não necessitando de novas rodadas para validação do material. O instrumento de consultas subsequentes também foi validado na primeira rodada, obtendo uma média global do IVC de 1, não necessitando de novas rodadas para validação do material. O IVC-I dos domínios não foi inferior a 0,80. **Conclusão:** Após as consultas serem validadas, o presente estudo se mostrou confiável para sua utilização, proporcionando uma maior ênfase às práticas de enfermagem e assegurando a excelência no cuidado ao paciente oncológico.

Palavras-chave: Enfermagem; Processo de enfermagem; Quimioterapia.

ABSTRACT

Objective: To validate an instrument used for initial and subsequent nursing consultations in an adult chemotherapy outpatient clinic. **Method:** This is a methodological study conducted at the Oncology Outpatient Clinic of the State Hospital of Botucatu, affiliated with the Hospital das Clínicas of the Botucatu Medical School. The outpatient clinic already had the initial and subsequent nursing consultations, which were developed based on Wanda Horta's Theory of Basic Human Needs, addressing physiological, psychological, spiritual, and social aspects, but it had not yet been validated. Seven content and appearance judges participated in the study. Thirteen participants were selected and contacted via email, of whom 11 agreed to participate in the research, but only 7 responded to the forms within the deadline. The Content Validity Index (CVI) was used to analyze the validation data, which is a commonly used method in the healthcare field to measure the proportion of judges in agreement with a particular subject. **Results:** Seven judges participated in the validation process, with a predominance of females (71.42%), aged between 35 and 64 years. The judges' years of education ranged from 6 to 42 years, with four of them working in the oncology field, with work experience ranging from 6 to 40 years. The validation of the instrument related to the initial consultation occurred in the first round, achieving an overall CVI of 0.94, without requiring further rounds for validation of the material. The subsequent consultation instrument was also validated in the first round, obtaining an overall CVI of 1, without requiring further rounds for validation of the material. The CVI-I of the domains was not less than 0.80. **Conclusion:** After the consultations were validated, the present study proved reliable for its use, providing greater emphasis on nursing practices and ensuring excellence in the care of oncology patients.

Keywords: Nursing; Nursing process; Chemotherapy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Sugestões de mudanças pelos juízes de conteúdos e as mudanças realizadas referente ao instrumento de primeira consulta. Botucatu (SP), Brasil – 2024.	27
Quadro 2 - Sugestões de mudanças pelos juízes de conteúdos e as mudanças realizadas referente ao instrumento de consulta subsequente. Botucatu (SP), Brasil – 2024.	31
Quadro 3 - Comentários realizados pelos juízes. Botucatu (SP), Brasil – 2024.	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Caracterização dos juízes. Botucatu, 2024	21
Tabela 2 – Índice de validade de conteúdo nas variáveis: objetivo, conteúdo, linguagem, relevância, layout e motivação e taxa média de concordância, referente ao instrumento de primeira consulta. Botucatu (SP), Brasil – 2024.	23
Tabela 3 – Índice de validade de conteúdo nas variáveis: objetivo, conteúdo, linguagem, relevância, layout e motivação e taxa média de concordância, referente ao instrumento de consulta subsequente. Botucatu (SP), Brasil – 2024.	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

OMS	Organização Mundial da Saúde
INCA	Instituto Nacional do Câncer
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
PE	Processo de Enfermagem
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
DRS	Departamento Regional de Saúde
UNACON	Unidade de Alta Complexidade em Oncologia
IVC	Índice de Validação de Conteúdo
IVCI	Índice de Validação de Conteúdo Individuais
CTI	Cateter Totalmente Implantado
QT	Quimioterapia
SSVV	Sinais Vitais
ECOG-PS	<i>Eastern Cooperative Oncology Group – Performance Status</i>
KPS	<i>Escala Karnofsky Performance Status</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 OBJETIVO	17
3 METODOLOGIA	18
3.1 Tipo e local do estudo.....	18
3.2 Escolha dos participantes e coleta de dados.....	18
3.3 Análise dos dados da validação do conteúdo.....	19
3.4 Aspectos Éticos	20
4 RESULTADOS.....	21
5 DISCUSSÃO	34
6 CONCLUSÃO	39
REFERÊNCIAS.....	40
APÊNDICE I.....	40
APÊNDICE II.....	46
APÊNDICE III.....	50
APÊNDICE IV	55
ANEXO I.....	60

1 INTRODUÇÃO

O câncer é conhecido como um conjunto de doenças, que podem invadir tecidos e órgãos, pelo seu crescimento desordenado de células anormais (OMS, 2020).

A nova estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA) indica que ocorrerão no Brasil, 704 mil novos casos de câncer ao ano no triênio de 2023-2025. Destes, 70% ocorrerão nas regiões sul e sudeste. (INCA, 2022).

Diversos tratamentos são utilizados contra o câncer, entre eles: cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia, transplante de medula óssea, entre outros. Esses tratamentos podem ser combinados ou isolados. A terapia antineoplásica, também chamada de quimioterapia, tem a capacidade de destruir as células com características modificadas, de forma sistêmica, podendo ser utilizada com o objetivo curativo ou paliativo. Pode ser realizada por diversas vias de administração como via oral, endovenosa (mais utilizada), intramuscular, subcutânea, entre outras (BONASSA e GATO, 2012).

A quimioterapia é um tratamento que pode trazer diversos eventos adversos ao paciente devido a toxicidade das medicações, com isso, é necessária a utilização de métodos que ajudem o profissional a entender a extensão e a gravidade desses eventos. A avaliação mais utilizada é a subescala intitulada *Common Terminology Criteria for Adverse Events* – CTCAE do *National Cancer Institute* dos Estados Unidos, que compreende sinais, sintomas e alterações laboratoriais associadas ao tratamento. Classifica-se com uma escala de 5 pontos e varia conforme a sua gravidade: grau 1 (leve), sem necessidade de intervenção, apenas observação clínica; grau 2 (moderado), sendo indicada intervenção mínima, podendo limitar das atividades diárias; grau 3 (grave), podendo ser limitante e necessitar de internação; grau 4 possui risco de morte; grau 5 causa óbito (Freites-Martinez *et al*, 2021).

O enfermeiro, por estar presente em todo o processo de tratamento do paciente, é o profissional principal para avaliação de eventos adversos e de mudança nas condições clínicas do paciente. A resolução nº 569/2018 do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), que discorre sobre a regulamentação técnica da Atuação dos Profissionais de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica, traz algumas competências privativas do enfermeiro, como: realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) por meio da consulta de enfermagem (registrando no prontuário); desenvolver protocolos voltados para prevenção, tratamento e redução de eventos adversos; promoção em saúde para prevenção de risco e agravos; responsável por ministrar o quimioterápico; promover implantação de cateter totalmente implantável.

Desta forma, é importante e necessário que o enfermeiro seja capacitado para atender o paciente oncológico, garantindo uma assistência livre de danos e proporcionando qualidade de vida. Seguindo a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, a assistência deve-se contemplar os aspectos físico, funcional, emocional, social e espiritual, com o objetivo de realizar o processo de enfermagem. (HORTA, 1974).

Segundo a Resolução 358/2009 do COFEN, o Processo de Enfermagem (PE) compreende a documentação e organização da assistência do enfermeiro, sendo um instrumento metodológico sistematizado. É organizado em 5 etapas: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem (COREN, 2009). Através do PE, é possível sistematizar um cuidado individualizado ao paciente, auxiliando a prática do enfermeiro contemplando aspectos físicos, funcional, emocional, social e espiritual.

A construção de um instrumento para consulta de enfermagem traz para o profissional de enfermagem a possibilidade de coleta de dados, visando para o paciente a prevenção, o tratamento, a reabilitação e a promoção de saúde. Portanto, garante continuidade de cuidados, proporciona segurança e melhor qualidade da assistência prestada (OLIVEIRA *et al*, 2022).

6 CONCLUSÃO

Por meio da metodologia usada, foi possível validar as consultas de enfermagem para pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico. Após as consultas serem validadas, o presente estudo se mostrou confiável para sua utilização.

Evidenciou-se que a partir da consulta de enfermagem o enfermeiro consegue fornecer ao paciente um cuidado integral e individualizado, identificando os potenciais eventos adversos e será capaz de realizar as intervenções de enfermagem necessárias.

Dessa maneira, o estudo proporcionou uma maior ênfase às práticas de enfermagem e assegurando a excelência no cuidado ao paciente oncológico. Estas consultas, por fim, se tornarão uma ferramenta orientadora para futuras pesquisas nas esferas da assistência de enfermagem ao paciente oncológico, especialmente para aqueles em tratamento de quimioterapia ambulatorial.

As consultas estão começando a ser implementadas no serviço para ser colocada em prática. É importante destacar que os profissionais do serviço estão envolvidos neste processo, sendo essencial a sua participação ativa desde a fase inicial até a execução final. Com isso em mente, o plano está sendo colocado em prática de maneira progressiva, com ajustes e adaptações conforme necessidades e limitações do serviço, visando uma implementação bem-sucedida no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 7, p. 3061-3068, 2011. DOI 10.1590/s1413-81232011000800006.
- ALVES, K. R. *et al.* Aspects to be addressed by nurses during consultation in chemotherapy patients using potentially neurotoxic drugs. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 5, n. 6, p. 1423-1430, 2011. DOI 10.5205/reuol.1262-12560-1-le.0506201115.
- BERNARDINO, L. L.; MATSUBARA, M. G. S. Construção de um Instrumento para Avaliação do Conhecimento sobre Ferida Neoplásica Maligna. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 68, n. 1, p. 1-11, 2022. DOI 10.32635/2176-9745.rbc.2022v68n1.1377.
- BOSSANA, E. M. A.; GATO, M. I. R. **Terapia oncológica para enfermeiros e farmacêuticos**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 627 p.
- CHELONI, I. G. *et al.* Construção e validação de instrumento para coleta de dados de enfermagem em ambulatório de quimioterapia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. e5676. DOI 10.25248/reas.e5676.2021.
- CIRILO, J. D. *et al.* Nursing care management for women with breast cancer in palliative chemotherapy. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 25, n. 3, p. 1-9, 2016. DOI 10.1590/0104-07072016004130015.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 358, de 15 de outubro de 2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília: COFEN, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 569, de 19 de fevereiro de 2018**. Aprova o Regulamento Técnico da Atuação dos Profissionais de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica. Brasília: COFEN, 2018.

FAIÇAL, A. M. B.; MESAS, A. E. Cuidados com a saúde bucal de pacientes hospitalizados: conhecimento e práticas dos auxiliares de enfermagem. **Espaço Para a Saúde (Online)**, Londrina, v. 10, n. 1, p. 1-6, 2008.

FERREIRA, L. L. *et al.* Analysis of records by nursing technicians and nurses in medical records. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, n. 2, p. 1-6, 2020. DOI 10.1590/0034-7167-2018-0542.

FREITES-MARTINEZ, A. *et al.* CTCAE versión 5.0. Evaluación de la gravedad de los eventos adversos dermatológicos de las terapias antineoplásicas. **Actas Dermo-Sifiliográficas**, Madrid, v. 112, n. 1, p. 90-92, 2021. DOI 10.1016/j.ad.2019.05.009.

GRANT, J. S.; DAVIS, L. L. Selection and use of content experts for instrument development. **Research In Nursing & Health**, New York, v. 20, n. 3, p. 269-274, 1997. DOI 10.1002/(sici)1098-240x(199706)20:33.0.co;2-g.

HORTA, W. A. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 7-15, 1974.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. 3. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2008. 488 p.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/ptbr/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-nobrasil-ate2025#:~:text=Do%20total%20dos%20704%20mil>. Acesso em: 16 janeiro. 2023.

LYNN, M. R. Determination and quantification of content validity. **Nursing Research**, Philadelphia, v. 35, n. 6, p. 382-386, 1986. DOI 10.1097/00006199-198611000-00017.

MACHADO, M. H. *et al.* Características gerais da enfermagem: o perfil sócio demográfico. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 7, p. 11-17, 2016. Especial. DOI 10.21675/2357-707x.2016.v7.nesp.686.

MANIVA, S. J. C. F. **Elaboração e validação de tecnologia educativa sobre acidente vascular cerebral para prevenção da recorrência**. 2016. 170 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.

OLIVEIRA, P. F. *et al.* Instrumento para consulta de enfermagem domiciliar com paciente oncológico: construção e validação. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 35, p. eAPE02587, 2022. DOI 10.37689/acta-ape/2022ao02587.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Câncer**. Washington: OPAS/OMS, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/cancer#:~:text=Outros%20termos%20utilizados%20s%C3%A3o%20tumores>. Acesso em: 16 jan. 2023

PEREIRA, E. E. B.; SANTOS, N. B.; SARGES, E. S. N. F. Avaliação da capacidade funcional do paciente oncogeriátrico hospitalizado. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, Ananindeua, v. 5, n. 4, p. 37-44, 2014. DOI 10.5123/s2176-62232014000400005.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para as práticas da enfermagem**. 7a ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 669 p.

REIS, D. L. A. *et al.* Consulta sistematizada de enfermagem em quimioterapia antineoplásica. **Brazilian Journal Of Development**, São José dos Pinhais, v. 6, n. 2, p. 7668-7683, 2020. DOI 10.34117/bjdv6n2-172.

SILVA, I. B. S. *et al.* Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 3, p. 1-9, 2020. DOI 10.32635/2176-9745.rbc.2020v66n3.1122.

SOUZA, F. S. L. *et al.* Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico em tratamento quimioterápico ambulatorial. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, n. 31, p. e838, 2019. DOI 10.25248/reas.e838.2019. Suplemento.

SPLENDOR, V. L.; ROMAN, A. R. A mulher, a enfermagem e o cuidar na perspectiva de gênero. **Revista Contexto & Saúde**, Ijuí, v. 3, n. 4, p. 31-44, 2003.

TOLENTINO, G. S.; BETTENCOURT, A. R. C.; FONSECA, S. M. Construction and validation of an instrument for nursing consultation in outpatient chemotherapy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 2, p. 391-399, 2019. DOI 10.1590/0034-7167-2018-0031.